

**Informações trimestrais – ITR individuais
e consolidadas referente ao trimestre findo em 31 de
março de 2016**

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

31 de março de 2016

**com Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão
de informações trimestrais**

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Informações trimestrais individuais e consolidadas – ITR 31 de março de 2016

Índice

Comentário de desempenho	01
Relatório do comitê de auditoria estatutário (CAE)	06
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais – ITR	07
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores independentes.....	08
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais.....	09
Informações trimestrais individuais e consolidadas – ITR	
Balanços patrimoniais	11
Demonstrações dos resultados	13
Demonstrações dos resultados abrangentes	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Demonstrações do valor adicionado.....	18
Notas explicativas às informações trimestrais – ITR	19

Comentário de desempenho

Anunciamos os resultados da GOL relativos ao primeiro trimestre de 2016, que refletem a adoção de medidas para melhorar a posição de liquidez da Companhia e alinhar a estrutura de capital à realidade do cenário macroeconômico brasileiro, que foi impactado pela indefinição no âmbito político e a consequente volatilidade econômica. Desde 2015, a Companhia atua em diversas iniciativas para superar este ambiente de recessão, contando com todos os stakeholders: acionistas, bancos, unsecured bondholders, fornecedores, dentre outros.

Nos três primeiros meses deste ano, apresentamos uma receita líquida proveniente das operações 8,3% superior do que no mesmo período de 2015, alcançando R\$2.713,1 milhões. Nosso resultado operacional recorrente no primeiro trimestre de 2016 foi de R\$224,6 milhões, com margem de 8,3%. Os ganhos não recorrentes com o retorno antecipado de aeronaves em arrendamento financeiro e os ganhos com operações de sale-leaseback foram de R\$212,6 milhões no período.

Nossa posição de caixa encerrou o trimestre em R\$1.815,1 milhão, uma redução de 21,1% na comparação com o ano de 2015, e foi equivalente a 18,2% da receita líquida dos últimos doze meses (UDM). O caixa-livre ficou em R\$658,4 milhões (6,6% da receita líquida UDM), desconsiderados o montante devido pelo Smiles e o caixa restrito.

Desde 2015, trabalhamos em uma série de iniciativas para lidar com as questões referentes a liquidez e estrutura de capital. Dentre elas estão: (1) a flexibilização do cronograma de entrega de aeronaves de 2016 e 2017, que passou de 15 para 1 aeronave – o que resulta em um fluxo de caixa de até R\$555 milhões para suporte no financiamento da oferta de troca de bônus; (2) a venda antecipada de bilhetes para o Smiles em até R\$1 bilhão; (3) melhores termos com os fornecedores, resultando em uma economia em caixa de aproximadamente R\$300 milhões por ano e; (4) alterações na malha, incluindo a suspensão de oito destinos e com expectativa de redução anual entre 15% e 18% no volume de decolagens.

Além disso, estamos trabalhando nas seguintes iniciativas adicionais: (1) renegociação das debentures locais com banco brasileiros, com uma eventual extensão dos prazos de pagamentos e waiver dos covenants contratuais; (2) negociações com arrendadores de aeronaves para redução de até 20 aeronaves, com o suporte da assessoria SkyWorks Capital; e (3) a melhoria da estrutura de capital com a assessoria do PJT, através de uma oferta de troca de até US\$781,4 milhões em dívida emitida sem garantias no mercado de capitais internacional, com eventual emissão de novos títulos.

Confiamos que a conclusão do plano de reestruturação em andamento irá garantir que a GOL emerja da atual crise econômica e política no Brasil com a melhor posição competitiva.

Continuamos focados, em todos aspectos, em ser a melhor Companhia aérea para se viajar do Brasil. Uma clara demonstração disso é nossa contínua liderança em pontualidade no mercado doméstico neste primeiro trimestre de 2016, com um índice de 95%. Em março, registramos 97,6%.

Desde janeiro, tivemos um desempenho significativamente melhor em relação aos danos e extravios de bagagens. Em março, atingimos o menor índice de ocorrência por 1.000 passageiros embarcados dos

últimos 36 meses: 1,87 – esse foi o melhor indicador da nossa série histórica e representa uma queda de 31% em relação a março de 2015.

Os Jogos de Verão de 2016 serão realizados na cidade do Rio de Janeiro (ocorrendo entre os dias 5 e 21 de agosto e 7 e 18 de setembro) – é primeira vez que estes eventos são realizados na América do Sul. Nossa malha para o evento incluirá voos extras e alterações de horários para atender a demanda concentrada no Rio de Janeiro. Além desses ajustes, desde 2013, antes da Mundial de Futebol de 2014, temos investido na evolução das plataformas de tecnologia para melhorar a experiência do passageiro, especialmente levando em conta o maior número de passageiros internacionais. Por exemplo, nossos quiosques de autoatendimento, além da língua nativa em português, também contam com atendimento em inglês, espanhol e francês.

Agradecemos o apoio e o engajamento de todos os nossos colaboradores, investidores e *stakeholders* durante a execução do plano de reestruturação da GOL. Sinto-me confiante de que a Companhia sairá fortalecida desta fase de reestruturação.

Paulo Sérgio Kakinoff

CEO da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Indicadores operacionais e financeiros

Dados de Tráfego – GOL	1T16	1T15	% Var.	4T15	% Var.
RPK GOL – Total	9.497	10.172	-6,6%	9.440	0,6%
RPK GOL – Dom.	8.396	8.920	-5,9%	8.415	-0,2%
RPK GOL – Int.	1.102	1.252	-12,0%	1.025	7,5%
ASK GOL – Total	12.262	13.033	-5,9%	12.518	-2,0%
ASK GOL – Dom.	10.856	11.308	-4,0%	11.071	-1,9%
ASK GOL – Int.	1.406	1.725	-18,5%	1.447	-2,9%
Taxa de ocupação GOL – Total	77,5%	78,1%	-0,6 p.p	75,4%	2,1 pp
Taxa de ocupação GOL – Dom.	77,3%	78,9%	-1,6 p.p	76,0%	1,3 p.p
Taxa de ocupação GOL – Int.	78,4%	72,6%	5,8 p.p.	70,8%	7,4 p.p
Dados Operacionais	1T16	1T15	% Var.	4T15	% Var.
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	9.042,8	10.120,9	-10,7%	9.583,5	-5,6%
Média de utilização de aeronaves (horas/dia)	10,7	11,7	-8,2%	11,1	-3,2%
Decolagens	74.198	80.814	-8,2%	79.377	-6,5%
Distância média de voo (km)	978	951	2,8%	933	4,8%
Litros consumidos no período (mm)	373	402	-7,2%	391	-4,6%
Funcionários no final do período	15.798	16.825	-6,1%	16.472	-4,1%
Frota média operacional	131	130	0,5%	132	-0,8%
Dados Financeiros	1T16	1T15	% Var.	4T15	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	25,68	21,90	17,3%	24,64	4,2%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	19,89	17,09	16,4%	18,58	7,0%
RASK Líquido (R\$ centavos)	22,13	19,22	15,1%	21,19	4,4%
CASK (R\$ centavos)	18,53	18,03	2,8%	21,94	-15,6%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	12,36	12,00	3,0%	14,99	-17,6%
CASK (R\$ centavos) ajustado ⁴	20,26	18,09	12,0%	21,96	-7,7%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) ajustado ⁴	14,09	12,06	16,9%	15,01	-6,1%
Taxa de câmbio média¹	3,9022	2,8702	36,0%	3,8441	1,5%
Taxa de câmbio no final do período¹	3,5589	3,2080	10,9%	3,9048	-8,9%
WTI (médio por barril, US\$) ²	33,6	48,6	-30,8%	42,2	-20,2%
Preço/litro combustível (R\$)³	2,03	1,96	3,8%	2,22	-8,7%
QAV – Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,26	0,43	-39,1%	0,34	-22,7%

1. Fonte: Banco Central;

2. Fonte: Bloomberg;

3. Despesas com combustível/litros consumidos;

4. Excluindo o ganho não recorrente com o retorno antecipado de aeronaves em arrendamento financeiro e com operações de sale-leaseback

Mercado doméstico – GOL

A capacidade no mercado doméstico reduziu 4,0% no trimestre, reflexo do início dos ajustes ocorridos na malha em 2016, visando reduzir entre 5% e 8% ao longo do ano.

A demanda doméstica recuou 5,9% no 1T16, levando a taxa de ocupação para 77,3%, representando uma queda de 1,6 p.p.

A GOL transportou no mercado doméstico 8,5 milhões de passageiros no trimestre, o que representa uma queda de 10,9% quando comparado com o mesmo período de 2015. A Companhia manteve-se como a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mercado internacional – GOL

No mercado internacional, a oferta foi reduzida no 1T16 em 18,5% – reflexo dos ajustes de malha ocorridos desde o ano anterior. A demanda, por sua vez, apresentou queda no trimestre de 12,0%, registrando uma taxa de ocupação de 78,4%, uma expansão de 5,8 p.p.

Para o primeiro trimestre de 2016, a GOL transportou 541,7 mil de passageiros, uma retração de 6,5% comparada ao mesmo período de 2015.

Volume de decolagens e Total de assentos – GOL

O volume de decolagens no sistema total foi reduzido em 16,6% e 8,2% no mês de março e no trimestre, respectivamente. O total de assentos disponibilizados ao mercado recuou 16,5% no mês e 8,2% no 1T16.

PRASK e Yield

No trimestre, o crescimento do PRASK líquido foi de 16,4% e 7,0% e do yield 17,3% e 4,2% na comparação com o 1T15 e 4T15, respectivamente.

Frota operacional e plano de frota

Plano de frota	2016	2017	2018	>2018	Total
Frota ao final do período	125	125	128		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	607,9	-	1.952,3	50.511,8	53.072,0
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	-	313,3	528,1	5.880,9	6.722,3

* Considera o preço listado de aeronaves

Frota final de período	1T16	1T15	Var.	4T15	Var.
Família Boeing 737-NG	143	140	+3	144	-1
737-800 NG	107	105	+2	107	-
737-700 NG	36	35	+1	37	-1
Abertura por tipo de arrendamento	1T16	1T15	Var.	4T15	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG)	39	45	-6	46	-7
Arrendamento operacional	104	95	+9	98	+6

*Não-operacional

Ao final do 1T16, do total da frota de 143 aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas 136 aeronaves. Das 7 aeronaves remanescentes, 2 estão em processo de devolução junto ao seu lessor e 5 foram enviadas via sub-arrendadas para outras companhias aéreas.

A GOL possui 104 aeronaves em regime de arrendamento operacional e 39 como arrendamento financeiro. Dessas, um total de 35 possuem opções para compra ao final do contrato.

A idade média da frota total era de 7,7 anos ao final do 1T16. Para manter a média nesse nível baixo, a Companhia possui 122 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing para renovação da frota até 2027.

Investimentos

A GOL registrou um investimento líquido negativo de R\$207 milhões no trimestre, em linha com o retorno de R\$374 milhões em PDPs. Vide nota 15 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.



Projeções 2016

Projeções Financeiras 2016	Intervalo		Resultados 1T16
	De	Até	
Oferta total (ASK)	-5%	-8%	-6%
Total de assentos	-15%	-18%	-8%
Volume total de decolagens	-15%	-18%	-8%

Em função dos impactos do cenário macroeconômico as projeções da Companhia poderão ser revisadas visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiras e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

Relatório do comitê de auditoria estatutário (CAE)

O Comitê de Auditoria Estatutário da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes – Ernst & Young Auditores Independentes S.S., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 11 de maio de 2016.

Richard F. Lark

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Germán Pasquale Quiroga Vilardo

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Antônio Kandir

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais – ITR

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 11 de maio de 2016.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Declaração dos diretores sobre o parecer emitido pelos auditores independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 11 de maio de 2016.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1SP144343/O-3

Balanços patrimoniais

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de Reais – R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	168	387	967	1.072
Aplicações financeiras	5	160	195	435	492
Caixa restrito	6	-	59	-	59
Contas a receber	7	-	-	514	463
Estoques	8	-	-	185	199
Impostos a recuperar	9.1	8	6	42	58
Direitos com operações de derivativos	28	-	-	-	2
Outros créditos e valores		36	36	195	117
		372	683	2.338	2.462
Não circulante					
Depósitos	10	34	31	1.161	1.020
Caixa restrito	6	25	24	413	676
Impostos a recuperar	9.1	16	17	72	73
Impostos diferidos	9.2	8	8	104	108
Outros créditos e valores		-	-	24	40
Créditos com empresas relacionadas	11.1	1.419	883	-	-
Investimentos	13	282	213	14	18
Imobilizado	15	691	983	3.702	4.257
Intangível	16	-	-	1.716	1.715
		2.475	2.159	7.206	7.907
Total do ativo		2.847	2.842	9.544	10.369

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR

Balancos patrimoniais

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de Reais – R\$)

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	62	128	837	1.397
Fornecedores		4	7	952	902
Obrigações trabalhistas		-	-	218	251
Obrigações fiscais	18	-	-	136	119
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	293	314
Transportes a executar	19	-	-	878	1.207
Programa de milhagem	20	-	-	778	770
Adiantamentos de clientes		-	-	218	13
Provisões	21	-	-	192	207
Obrigações com operações de derivativos	28	-	-	160	141
Outras obrigações		-	1	213	223
		66	136	4.875	5.544
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	3.862	4.239	7.031	7.908
Provisões	21	-	-	657	664
Provisão para perda de investimentos	13	2.746	2.987	-	-
Programa de milhagem	20	-	-	221	221
Impostos diferidos	9.2	-	-	239	245
Obrigações fiscais	18	-	-	39	39
Obrigações com empresas relacionadas	11.1	25	27	-	-
Outras obrigações		-	-	54	71
		6.633	7.253	8.241	9.148
Patrimônio líquido negativo					
Capital social	22	3.080	3.080	3.080	3.080
Custo na emissão de ações		(42)	(42)	(155)	(155)
Ações em tesouraria		(22)	(23)	(22)	(23)
Reservas de capital		99	99	99	99
Remuneração baseada em ações		106	103	106	103
Ajustes de avaliação patrimonial		(191)	(179)	(191)	(179)
Efeitos em alteração de participação societária		690	690	690	690
Prejuízos acumulados		(7.572)	(8.275)	(7.459)	(8.162)
Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores		(3.852)	(4.547)	(3.852)	(4.547)
Participação de acionistas não controladores		-	-	280	224
Total do patrimônio líquido negativo		(3.852)	(4.547)	(3.572)	(4.323)
Total do passivo e patrimônio líquido		2.847	2.842	9.544	10.369

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstração de Resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhões de Reais – R\$, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita líquida				
Transporte de passageiros	-	-	2.439	2.228
Transporte de cargas e outros	-	-	274	278
23	-	-	2.713	2.506
Custo dos serviços prestados	-	-	(2.099)	(1.963)
Lucro bruto	-	-	614	543
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas comerciais	24	-	(199)	(206)
Despesas administrativas	24	(3)	(187)	(189)
Outras receitas operacionais, líquidas	24	8	213	8
		5	(173)	(387)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(279)	(4)	(1)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		(274)	437	155
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	25	3	72	140
Despesas financeiras	25	(56)	(339)	(233)
Variação cambial, líquida	25	(371)	653	(774)
		(424)	386	(867)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(698)	823	(712)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(5)	(63)	(85)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(2)	(3)	124
9	-	(7)	(66)	39
Lucro (prejuízo) líquido do período		(705)	757	(673)
Resultado atribuído aos acionistas controladores		(705)	703	(705)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores		-	54	32
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	14	(0,062)	0,058	(0,062)
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial	14	(2,378)	2,034	(2,378)
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária	14	(0,062)	0,058	(0,062)
Lucro (prejuízo) diluído por ação preferencial	14	(2,378)	2,034	(2,379)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhões de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro (prejuízo) líquido do período		703	(705)	757	(673)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	28				
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa		(18)	(60)	(18)	(60)
Efeito fiscal		6	21	6	21
		(12)	(39)	(12)	(39)
Total dos resultados abrangentes do período		691	(744)	745	(712)
Resultados abrangentes atribuídos aos:					
Acionistas controladores		691	(744)	691	(744)
Acionistas não controladores		-	-	54	32

A movimentação da conta de ajustes de avaliação patrimonial para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015 são conforme seguem:

	Controladora e Consolidado		
	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(271)	92	(179)
Ganhos (perdas) realizados em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	33	(11)	22
Variação no valor justo	(51)	17	(34)
Saldos em 31 de março de 2016	(289)	98	(191)

	Controladora e Consolidado		
	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(210)	72	(138)
Ganhos (perdas) realizados em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	8	(2)	6
Variação no valor justo	(68)	23	(45)
Saldos em 31 de março de 2015	(270)	93	(177)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Controladora

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhões de Reais – R\$)

Nota	Capital social	Custo na emissão de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Remuneração baseada em ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Efeitos em alteração de participação societária	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido negativo
				Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada		Resultado não realizado de hedge			
Saldos em 1º de janeiro de 2015	2.619	(37)	(31)	32	71	94	(139)	687	(3.815)	(519)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	(40)	-	-	(40)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(705)	(705)
Aumento de capital por exercício de opções de compras de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opção de compra de ações	25	-	-	-	-	3	-	-	-	3
Ganho em diluição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Transferência de ações restritas	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2015	2.619	(37)	(31)	32	71	97	(179)	689	(4.520)	(1.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.080	(42)	(22)	28	71	103	(179)	690	(8.275)	(4.546)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	(12)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	703	703
Opção de compra de ações	22	-	-	-	-	3	-	-	-	3
Saldos em 31 de março de 2016	3.080	(42)	(22)	28	71	106	(191)	690	(7.572)	(3.852)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Consolidado

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhões de Reais – R\$)

Nota	Capital social	Custo na emissão de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Remuneração baseada em ações	Ajustes de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada		Resultado não realizado de hedge	Efeitos em alteração de participação societária				
Saldos em 1º de janeiro de 2015	2.619	(150)	(31)	32	71	94	(139)	687	(3.701)	(518)	185	(334)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	(40)	-	-	(40)	-	(40)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(705)	(705)	32	(673)
Aumento de capital por exercício de opções de compras de ações	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	3
Ganho em diluição de participação societária	14	-	-	-	-	-	-	2	-	2	(2)	-
Transferência de ações restritas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2015	2.619	(150)	(31)	32	71	97	(179)	689	(4.406)	(1.259)	220	(1.039)
Saldos em 1º de janeiro de 2016	3.080	(155)	(22)	28	71	103	(179)	690	(8.162)	(4.546)	224	(4.322)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	(12)	-	(12)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	703	703	54	757
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Efeitos em diluição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Opção de compra de ações	22	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	3
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Saldos em 31 de março de 2016	3.080	(155)	(22)	28	71	106	(191)	690	(7.459)	(3.852)	280	(3.572)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhões de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro (prejuízo) líquido do período	703	(705)	757	(673)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	-	-	115	100
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	4	6
Provisão para processos judiciais	-	-	10	13
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	-	-	(31)	-
Impostos diferidos	-	2	3	(125)
Equivalência patrimonial	(324)	279	4	1
Remuneração baseada em ações	1	1	3	3
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(263)	472	(561)	1.066
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	71	52	183	141
Resultados de hedge	-	-	7	5
Provisão para participação nos resultados	-	-	2	2
Baixa de imobilizado e intangível	59	-	51	4
Lucro líquido ajustado	247	101	547	543
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(55)	(102)
Aplicações financeiras	26	57	(52)	251
Estoques	-	-	45	(24)
Depósitos	(3)	(3)	(211)	(23)
Seguros e impostos a recuperar	-	-	17	-
Outros ativos	-	18	(62)	16
Fornecedores	(3)	-	54	(8)
Transportes a executar	-	-	(329)	(189)
Programa de milhagem	-	-	8	72
Adiantamento de clientes	-	-	205	91
Obrigações trabalhistas	-	-	(36)	34
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	(21)	(15)
Obrigações fiscais	1	2	62	65
Obrigações com operações de derivativos	-	-	(4)	(52)
Provisões	-	-	(16)	32
Outros créditos (obrigações)	15	3	(27)	8
Juros pagos	(149)	(61)	(256)	(156)
Imposto de renda pago	(1)	-	(44)	(23)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	133	117	(175)	520
Transações com partes relacionadas	(647)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(3)	-	-
Aplicações financeiras	-	-	18	5
Caixa restrito	58	(4)	322	(68)
Adiantamento para aquisição de imobilizado	233	(33)	207	(39)
Imobilizado	-	-	(72)	(157)
Intangível	-	-	(7)	(9)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(356)	(40)	468	(268)
Captações de empréstimos	-	-	-	191
Pagamentos de empréstimos	-	-	(252)	(172)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	-	-	(140)	(92)
Dividendos pagos a acionistas não controladores da Smiles	-	-	2	-
Ações a emitir	-	-	-	-
Aumento de capital em controlada, líquido de custos de captação	-	-	2	5
Transações com partes relacionadas	-	4	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	-	4	(388)	(68)
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	4	-	(10)	(127)
Acréscimo (decrécimo) líquido de caixa	(219)	81	(105)	57
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	387	459	1.072	1.899
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	168	540	967	1.956

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhões de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	-	-	2.890	2.650
Outras receitas operacionais	213	8	213	8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2	(1)
	213	8	3.105	2.657
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	(774)	(802)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1)	(1)	(773)	(693)
Seguros de aeronaves	-	-	(8)	(6)
Comerciais e publicidade	-	-	(121)	(124)
Valor adicionado bruto	212	7	1.429	1.032
Depreciação e amortização	-	-	(115)	(100)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	212	7	1.314	932
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	324	(279)	(4)	(1)
Receita financeira	37	2	874	140
Valor adicionado total a distribuir (distribuído)	573	(270)	2.184	1.071
Distribuição do valor adicionado:				
Remuneração direta	1	1	343	313
Benefícios	-	-	45	45
FGTS	-	-	27	26
Pessoal	1	1	415	384
Federais	-	7	207	130
Estaduais	-	-	8	7
Municipais	-	-	1	-
Impostos, taxas e contribuições	-	7	216	137
Juros	(131)	427	462	1.003
Aluguéis	-	-	321	215
Outros	-	-	13	5
Remuneração de capitais de terceiros	(131)	427	796	1.223
Lucro (prejuízo) do período	703	(705)	703	(705)
Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores	-	-	54	32
Remuneração de capitais próprios	703	(705)	757	(673)
Valor adicionado total a distribuir (distribuído)	573	(270)	2.184	1.071

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma Sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem o controle direto da: (i) VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) que explora essencialmente (a) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles S.A., que explora essencialmente (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a Companhia é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance Inc. (“Gol Finance”), Gol LuxCo S.A. (“Gol LuxCo”), Gol Dominicana Lineas Aereas SAS (“Gol Dominicana”) e indireta da Webjet Participações S.A. (“Webjet”).

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

As ações da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova Iorque – *New York Stock Exchange* (“NYSE”). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com *Tag Along* Diferenciado (“ITAG”), criados para diferenciar as empresas que se comprometem às práticas diferenciadas de governança corporativa.

1.1. Plano de negócios de curto prazo

A VRG tem sido afetada significativamente pela desvalorização da moeda brasileira, dado que os custos da Companhia denominados em moeda norte-americana em 2015 totalizaram aproximadamente 50%, enquanto as receitas aproximadamente 10%, embora o dólar tenha se desvalorizado em relação ao real no trimestre findo em 31 de março de 2016. Adicionalmente, fatores como a queda do PIB brasileiro (retração econômica), mercado com excesso de oferta e o agravamento da crise econômica que impacta na queda de demanda de clientes corporativos e do governo são fatores que apresentam um cenário adverso à operação da Companhia.

Neste contexto, a Companhia revisitou seu plano de negócio e incorporou estratégias que, uma vez concretizadas, deverão ser suficientes para garantir a continuidade das operações. Dentre as estratégias de curto prazo, destacam-se quatro pilares para a retomada de margem operacional para os períodos de 2016 e 2017, bem como a manutenção da solvência:

- (a) Iniciativas de liquidez: negociação com clientes e fornecedores estratégicos para a manutenção da solvência no curto prazo, dentre as quais destacam-se acordos de postergação de chegadas de aeronaves para os próximos anos, a negociação de compra antecipada de passagens aéreas com a

Smiles e a renegociação de vencimento de contratos com fornecedores e antecipações de recebíveis com clientes.

- (b) A Companhia readequou sua malha aérea com o objetivo de focar nas rotas mais rentáveis da operação. A readequação da malha, que já foi aprovada pelos órgãos reguladores, irá ocorrer a partir de maio de 2016.
- (c) Como consequência à readequação da malha, a Companhia também está trabalhando na readequação e redução da quantidade de aeronaves mantidas na operação, o que ocasionará a redução de assentos disponíveis, proporcionando o alinhamento entre a oferta e demanda do mercado doméstico. A previsão da Companhia é de que ao menos 20 aeronaves sejam devolvidas. Estas medidas proporcionarão uma redução substancial de custos para a manutenção da frota atual. Estas medidas visam readequar a estrutura da Companhia à patamares sustentáveis.
- (d) Readequação da estrutura de dívidas e leasing com o objetivo de revisão dos valores referentes aos contratos de arrendamento mercantil que fazem parte da estrutura de dívida da Companhia. Como resultado, a Companhia realizou a contratação dos serviços da empresa Sky Works para revisão dos contratos de arrendamento vigentes. Adicionalmente, no período de três meses findo em 31 de março de 2016, a Companhia encerrou antecipadamente o contrato de arrendamento financeiro de 6 aeronaves, convertendo em contratos de arrendamento operacional de curto e médio prazo, conforme descrito na nota nº15.

Destaca-se que, mesmo o plano de negócio apresentando ações que são passíveis de serem concretizadas, as incertezas no cenário político e econômico no Brasil podem impactar na eficácia do retorno esperado. Adicionalmente, a alta volatilidade das variáveis macroeconômicas suscitam incertezas que podem comprometer a geração de resultados futuros e a manutenção da posição de caixa.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2016 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação. A Administração vem realizando o monitoramento constante do plano estabelecido e acredita que as ações são factíveis e que, uma vez concluídos, devem levar a Companhia a um patamar de robustez necessário para responder com maior eficácia a alta volatilidade das condições e/ou eventos adversos. A Administração entende que a não execução das medidas apresentadas previamente podem comprometer a rentabilidade e solvência da operação e, portanto, reforça o compromisso de executar todas as medidas necessárias para garantir a execução do plano e aplicará os esforços necessários para assegurar o retorno esperado.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais – ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 11 de maio de 2016.

2.1. Base de elaboração

As informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 de acordo com o *International Accounting Standards* (“IAS”) nº34, Pronunciamento Contábil nº21 (R1) – “CPC 21”, que abrange as demonstrações intermediárias.

As informações trimestrais – ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e aprovadas em 28 de março de 2016, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2015 para 31 de março de 2016, exceto pela adoção de novas normas, alterações e interpretações descritas na nota 2.2. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, alteração ou interpretação que tenha sido emitida, mas que ainda não está em vigor.

Os patrimônios líquidos das informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas não apresentam diferença em suas composições, exceto a participação dos acionistas não controladores da Smiles S.A., destacada no patrimônio líquido consolidado.

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					31/03/2016	31/12/2015
Extensões (*):						
GAC	23/03/2006	Ilhas Cayman	Aquisição de aeronaves	Direto	100,0	100,0
Gol Finance	16/03/2006	Ilhas Cayman	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Gol LuxCo	21/06/2013	Luxemburgo	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Controladas:						
VRG	09/04/2007	Brasil	Transporte aéreo	Direto	100,0	100,0
Webjet	01/08/2011	Brasil	Transporte aéreo	Indireto	100,0	100,0
Smiles	10/06/2012	Brasil	Programa de fidelidade	Direto	54,1	54,1
Gol Dominicana	28/02/2013	República Dominicana	Em fase pré-operacional	Direto	100,0	100,0
Controlada em conjunto:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Indireto	60,0	60,0
Coligada:						
Netpoints	08/11/2013	Brasil	Programa de fidelidade	Indireto	21,2	21,2

(*) São as entidades constituídas com um propósito específico de dar continuidade às operações da Companhia ou que, ainda, apresentam direitos e/ou obrigações constituídas apenas para satisfazer às necessidades da Companhia. Além disso, não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões. Tais entidades apresentam seus ativos e passivos consolidados linha a linha nas demonstrações financeiras da Controladora.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB e estão vigentes a partir de 1º de janeiro de 2016, mas não tiveram efeito relevante nas informações trimestrais – ITR a partir de sua adoção:

Alterações a IAS 16 e a IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização:
As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas:
As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

Alterações na IFRS 10 e na IAS 28 – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto: As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016.

Melhorias anuais – Ciclo 2012–2014 – Aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2016:

IFRS 7 Instrumentos financeiros – divulgação: (i) estabelece que um contrato de serviço que inclua uma taxa pode constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro e, (ii) aplicabilidade das alterações não IFRS 7 para demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente;

IAS 34 Elaboração e divulgação das demonstrações financeiras intermediárias: Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente;

Alterações na IAS 1 – Iniciativa de Divulgação: As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	162	370	378	629
Equivalentes de caixa	6	17	589	443
	168	387	967	1.072

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Títulos privados	5	17	312	208
Fundos de investimento	1	-	277	235
	6	17	589	443

Em 31 de março de 2016, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário – “CDBs” e operações compromissadas remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 74% e 103% (75% e 103% em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) nas aplicações em instituições financeiras domiciliadas no país.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Títulos privados	160	195	161	197
Títulos públicos	-	-	9	11
Fundos de investimento	-	-	265	284
	160	195	435	492

Em 31 de março de 2016, os títulos privados são compostos substancialmente por debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 115% (110% em 31 de dezembro de 2015) da taxa CDI nas aplicações financeiras em instituições domiciliadas no país e 69% em instituições não domiciliadas no país.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e NTN, com rentabilidade média de 97% (98% em 31 de dezembro de 2015) do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos públicos e privados remunerados à taxa média ponderada de 90% (83% em 31 de dezembro de 2015) do CDI.

6. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Depósito de margem de operações de hedge (a)	-	-	63	101
Depósitos em garantia de carta fiança – Safra (b)	3	3	177	360
Depósito em garantia – Bic Banco (c)	21	31	55	64
Depósito em garantia – Arrendamentos (d)	-	-	115	159
Depósito em garantia – Citibank (e)	-	49	-	49
Outros depósitos vinculados	1	-	3	2
	25	83	413	735
Circulante	-	59	-	59
Não circulante	25	24	413	676

(a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa libor (remuneração média de 0,5% a.a.).

(b) No trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia liquidou o empréstimo junto ao Banco Safra e, conseqüentemente, resgatou o montante de R\$116 referente à garantia vinculada a tal operação. Adicionalmente, a Companhia realizou o resgate de R\$41 referente à liquidação de operações do Finimp (vide nota explicativa nº17). Os valores remanescentes referem-se essencialmente a fianças judiciais/trabalhistas e a contratos Finimp (vide nota explicativa nº17).

(c) O valor de R\$21 (controladora e consolidado) refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº21b. Os demais valores referem-se a garantias de cartas de créditos da controlada VRG.

(d) Saldo referente à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da controlada VRG.

- (e) O saldo em 31 de dezembro de 2015 refere-se ao depósito em garantia adicional junto a Delta Air Lines, vinculado a emissão de crédito com garantia fidejussória, conforme nota explicativa 17. Em 31 de março de 2016, a Companhia não ultrapassou os limites contratuais que determinam a obrigatoriedade de realizar tal depósito e, portanto, o saldo foi integralmente resgatado.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Moeda nacional:		
Administradoras de cartões de crédito	162	115
Agências de viagens	227	248
Agências de cargas	33	32
Companhias aéreas parceiras	20	22
Outros (*)	61	53
	503	470
Moeda estrangeira:		
Administradoras de cartões de crédito	21	33
Agências de viagens	21	10
Companhias aéreas parceiras	15	-
Agências de cargas	2	-
	59	43
	562	513
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48)	(50)
	514	463

(*) Inclui o incentivo adicional referente ao contrato de parceria estratégica firmado junto a Air France-KLM, com vencimento em junho de 2016. Para maiores detalhes acerca deste contrato, vide nota explicativa nº11.6.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	448	420
Vencidas até 30 dias	15	14
Vencidas de 31 a 60 dias	10	8
Vencidas de 61 a 90 dias	11	3
Vencidas de 91 a 180 dias	17	10
Vencidas de 181 a 360 dias	19	21
Vencidas acima de 360 dias	42	37
	562	513

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	(50)	(84)
Adições	(4)	(39)
Baixa de montantes incobráveis	2	58
Recuperações	4	15
Saldo no final do período	(48)	(50)

8. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Materiais de consumo	37	29
Peças e materiais de manutenção	155	177
Outros	5	5
Provisão para obsolescência	(12)	(12)
	185	199

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldos no início do período	(12)	(13)
Adições	-	(2)
Baixas e reversões	-	3
Saldos no final do período	(12)	(12)

9. Impostos diferidos e a recuperar

9.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ICMS	-	-	7	1
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	23	23	54	79
IRRF	1	-	9	7
PIS e COFINS	-	-	22	18
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	5	14
Imposto de valor agregado recuperável – IVA	-	-	12	11
Outros	-	-	5	1
Total	24	23	114	131
Circulante	8	6	42	58
Não circulante	16	17	72	73

9.2. Impostos diferidos ativos (passivos) – longo prazo

	GLAI		VRG		Smiles		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais	5	5	-	-	-	-	5	5
Base negativa de contribuição social	2	2	-	-	-	-	2	2
Diferenças temporárias:								
Programa de milhagem	-	-	5	5	-	-	5	5
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	-	-	15	14	-	-	15	14
Provisão para perda na aquisição da VRG	-	-	143	143	-	-	143	143
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	1	1	13	11	-	1	14	13
Devolução de aeronaves	-	-	39	40	-	-	39	40
Derivativos classificados em outros resultados abrangentes	-	-	98	92	-	-	98	92
Operações com derivativos não liquidados	-	-	(6)	(5)	-	-	(6)	(5)
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (a)	-	-	-	-	40	44	40	44
Direitos de voo	-	-	(353)	(353)	-	-	(353)	(353)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(174)	(168)	-	-	(174)	(168)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da VRG	-	-	(128)	(128)	-	-	(128)	(128)
Operações de leasing de aeronaves	-	-	71	75	-	-	71	75
Outros (b)	-	-	38	29	32	28	94	83
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante	8	8	(239)	(245)	72	73	(135)	(138)

- (a) Refere-se ao benefício fiscal originado através do ágio decorrente da incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.
- (b) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre VRG e Smiles no valor de R\$24 está registrado diretamente no “Consolidado” (R\$27 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia e suas controladas direta VRG e indireta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora (GLAI)		Controlada direta (VRG)		Controlada indireta (Webjet)	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Prejuízo fiscal	185	176	3.218	3.203	875	871
Base negativa de contribuição social	185	176	3.218	3.203	875	871

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2015 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

GLAI: possui o montante total de créditos fiscais de R\$64 sendo R\$63 referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$1 referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo da Companhia. Entretanto, a Companhia avaliou as projeções de resultados futuros e, como resultado, deixou de reconhecer o montante de R\$56 referente a créditos sobre

prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

VRG: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.094. Entretanto, face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, constantes oscilações do dólar e demais variáveis que afetam significativamente as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na sua totalidade. Adicionalmente, a Companhia analisou a realização das diferenças temporárias ativas e limitou seu registro com base na expectativa de realização das diferenças temporárias passivas. Como resultado, a Companhia deixou de reconhecer o montante líquido de R\$672 de imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias ativas.

Os créditos fiscais diferidos sobre registros em “Outros Resultados Abrangentes” que afetarão os resultados tributáveis somente no momento de sua realização continuam sendo registrados integralmente em contrapartida ao Patrimônio líquido.

Smiles: não apresenta saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Dessa forma, o crédito fiscal diferido é composto somente por diferenças temporárias que, de acordo com o histórico de resultados tributáveis e projeções futuras, possui expectativa de realização.

Webjet: as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, a Webjet deixou de registrar o benefício fiscal no montante de R\$297.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	703	(698)	823	(712)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(239)	237	(280)	242
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	110	(95)	(1)	-
Resultado das subsidiárias integrais	35	(16)	35	(16)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidas	-	(1)	38	(12)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	99	(132)	101	(173)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(5)	-	41	(2)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	-	(7)	(66)	39
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(5)	(63)	(85)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(2)	(3)	124
	-	(7)	(66)	39

10. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais (a)	34	31	360	329
Depósito de manutenção (b)	-	-	332	261
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	-	-	469	430
	34	31	1.161	1.020

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada de terceiros. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 31 de março de 2016 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$95 e R\$70, respectivamente (R\$92 e R\$75 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Contratos de mútuos – ativo e passivo não circulante

Controladora

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a VRG, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
GLAI com VRG	64	62	(1)	(1)
GAC com VRG	306	98	(24)	(26)
Gol LuxCo com VRG	1.049	723	-	-
	1.419	883	(25)	(27)

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre as entidades Gol Luxco, Gol Finance e GAC, conforme resumo a seguir:

	Ativo		Passivo	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
GAC com GLAI	3	3	138	151
GAC com Gol Finance	-	-	1.203	1.298
Gol LuxCo com GAC	1.189	1.419	-	-
Gol LuxCo com Gol Finance	709	795	780	880
	1.901	2.217	2.121	2.329

Tais operações são eliminadas na Controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior consideradas como extensões das operações da Companhia.

11.2. Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria são mantidos pela controlada VRG. As empresas ligadas a esses serviços são:

Breda Transportes e Serviços S.A.: Prestação de serviços de transporte entre aeroportos de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas (“IGP-M”). O contrato tem vigência até 31 de maio de 2016.

Expresso União Ltda.: Prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até 01 de agosto de 2016.

Pax Participações S.A.: Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2016.

Vaud Participações S.A.: Prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, a controlada VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$4 (R\$4 no trimestre findo em 31 de março de 2015). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$1 (R\$2 em 31 de dezembro de 2015), e refere-se substancialmente a transações junto à Breda Transportes e Serviços S.A..

11.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos para utilização no sistema UATP (“Universal Air Transportation Plan”). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

11.4. Contrato de financiamento de manutenção de motores

A controlada VRG possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”). Em 31 de março de 2016, a VRG possui duas séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 14 de fevereiro de 2014 e 13 de março de 2015, cujos vencimentos serão em até três anos. A Delta Air Lines é a garantidora destas Notas Garantidas.

Em 31 de março de 2016, o saldo do financiamento de manutenção de motores registrado na rubrica “empréstimos e financiamentos” era de R\$91 (R\$137 em 31 de dezembro de 2015), conforme detalhado na nota explicativa nº17.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, as despesas com manutenção de motores realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$46 (R\$72 no trimestre findo em 31 de março de 2015).

11.5. Emissão de crédito com garantia fidejussória (*Term Loan*)

Em 31 de agosto de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada Gol LuxCo, emitiu uma dívida no valor de US\$300 milhões com prazo de vencimento em 5 anos e taxa efetiva de juros de 6,5%

a.a.. A Companhia contou com a garantia fidejussória adicional (“Backstop Guaranty”) concedida pela Delta Air Lines, de acordo com a nota explicativa nº17.

11.6. Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance–KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu.

O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112, cujo pagamento foi dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74 foi recebida em junho de 2014, a segunda no valor de R\$18 foi recebida em junho de 2015 e a terceira parcela no valor de R\$27, será recebida em junho de 2016, sendo o valor em aberto atualizado pela taxa de câmbio corrente. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de março de 2016, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$22 e R\$43 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$28 e R\$49 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

11.7. Remuneração do pessoal–chave da Administração

	31/03/2016	31/03/2015
Salários e benefícios	7	5
Encargos sociais	1	1
Remuneração baseada em ações	3	2
	<u>11</u>	<u>8</u>

Em 31 de março de 2016 e 2015, a Companhia não possuía benefícios pós–emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou para os demais colaboradores.

12. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opções”) e o Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.

GLAI

a) Plano de opção de compra de ações

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na BM&FBOVESPA.

Plano de Opção de Compra de Ações

Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço médio de exercício (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média (em anos)
2007	31/12/2006	113.379	14.962	65,85	46,61	46,54%	0,98%	13,19%	1
2008	20/12/2007	190.296	41.749	45,46	29,27	40,95%	0,86%	11,18%	2
2009 (a)	04/02/2009	1.142.473	20.414	10,52	8,53	76,91%	-	12,66%	3
2010 (b)	02/02/2010	2.774.640	1.067.070	20,65	16,81	77,95%	2,73%	8,65%	4
2011	20/12/2010	2.722.444	901.061	27,83	16,07 (c)	44,55%	0,47%	10,25%	5
2012	19/10/2012	778.912	480.162	12,81	5,32 (d)	52,25%	2,26%	9,00%	7
2013	13/05/2013	802.296	553.053	12,76	6,54 (e)	46,91%	2,00%	7,50%	7
2014	12/08/2014	653.130	509.651	11,31	7,98 (f)	52,66%	3,27%	11,00%	8
2015	11/08/2015	1.930.844	1.520.423	9,35	3,37 (g)	55,57%	5,06%	13,25%	9
		11.108.414	5.108.545	18,62					6,62

- Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.
- Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.
- Valor justo calculado pela média dos valores R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de *vesting* (2011, 2012 e 2013).
- Valor justo calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de *vesting* (2012, 2013 e 2014).
- Valor justo calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de *vesting* (2013, 2014 e 2015).
- Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de *vesting* (2014, 2015 e 2016).
- Valor justo calculado pela média dos valores R\$3,60, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de *vesting* (2015, 2016 e 2017).

A movimentação total das opções de ações está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2015	5.359.460	16,35
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(250.915)	14,62
Opções em circulação em 31 de março de 2016	5.108.545	18,62

Quantidade de opções exercíveis:

Em 31 de dezembro de 2015	4.079.448	18,43
Em 31 de março de 2016	5.108.545	18,62

b) Plano de ações restritas

Plano de ações restritas				
Ano da ação	Reunião do Conselho de Administração	Total de ações outorgadas	Ações em circulação	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)
2013	13/05/2013	712.632	422.713	12,76
2014	13/08/2014	804.073	509.651	11,31
2015	30/04/2015	1.207.037	957.756	9,35
		2.723.742	1.890.119	

A movimentação total das ações restritas está apresentada a seguir:

	Total de ações restritas
Ações restritas outorgadas até 31 de dezembro de 2015	2.009.193
Ações transferidas	(31.649)
Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(87.425)
Ações restritas transferíveis em 31 de março de 2016	1.890.119

Smiles

Plano de opção de compra de ações

Plano de Opção de Compra de Ações									
Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	138.868	21,70	4,25 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10
2014	04/02/2014	1.150.000	484.050	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	10
		2.208.043	622.918						

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84 e R\$4,20 para os períodos de *vesting* de 2013 e 2014; e, R\$ 3,73 para os períodos de *vesting* de 2015 e 2016.

- (b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,37 para os períodos de *vesting* de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

A movimentação das opções de ações no trimestre findo em 31 de março de 2016 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2015	786.918	29,59
Opções exercidas	(164.000)	19,36
Opções em circulação em 31 de março de 2016	622.918	29,14

Para o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações o montante de R\$3 (R\$3 no trimestre findo em 31 de março de 2015) para os planos apresentados acima, com a contrapartida no resultado como custo de pessoal.

13. Investimentos

Os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Gol Finance e Gol LuxCo foram considerados na essência uma extensão da Companhia e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles, a VRG e a Gol Dominicana são equiparadas como investimentos na controladora GLAI.

O saldo de investimentos no consolidado é decorrente da parcela de 21,2% do capital da Netpoints Fidelidade S.A. detido pela subsidiária Smiles, juntamente com o investimento na SCP Trip, detido pela subsidiária VRG, ambos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações dos investimentos para o trimestre findo em 31 de março de 2016 está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado		
	Gol Dominicana	VRG	Smiles	Total	Trip	Netpoints	Total
Informações relevantes das controladas em 31 de março de 2016:							
Quantidade total de ações	-	4.619.138.156	123.070.277	-	-	60.492.408	-
Capital social	9	3.911	179	-	1	64	-
Percentual de participação	100,0%	100,0%	54,1%	-	60,0%	21,2%	-
Patrimônio líquido total	(1)	(2.760)	610	-	5	(17)	-
Lucros não realizados acumulados (a)	-	-	(46)	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	(1)	(2.760)	282	-	2	(4)	-
Resultado líquido do período	-	256	118	-	-	(19)	-
Lucros não realizados no trimestre (a)	-	-	5	-	-	-	-
Resultado líquido do período ajustado	-	256	69	-	-	(4)	-
Movimentação dos investimentos:							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(1)	(2.986)	213	(2.774)	2	16	18
Resultado de equivalência patrimonial	-	256	69	325	-	(4)	(4)
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	-	(13)	-	(13)	-	-	-
Amortização de perdas com operações de <i>sale-leaseback</i> (c)	-	(2)	-	(2)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	(1)	(2.745)	282	(2.464)	2	12	14

- (a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela VRG.
- (b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual de participação sobre o patrimônio líquido total líquido de lucros não realizados.
- (c) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela VRG. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG.

14. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e direito de receber dividendos 35 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias.

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do período atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia possui apenas

uma categoria de ações potenciais dilutivas, sendo ela a opção de compra de ações, conforme descrito na nota explicativa nº12. No entanto, em razão destas opções estarem por valores abaixo do preço de mercado (*out of money*), estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não são considerados na quantidade total de ações em circulação.

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2016		31/03/2015	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas controladores	292	411	(343)	(362)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) *	5.035.037	201.887	5.539.261	152.403
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões resumidas diluída (em milhares)*	5.035.037	201.887	5.539.261	152.403
Lucro (prejuízo) básico por ação – Em Reais (b)	0,058	2,034	(0,062)	(2,378)
Lucro (prejuízo) diluído por ação – Em Reais (b)	0,058	2,034	(0,062)	(2,379)

(*) A média ponderada considera o desdobramento de uma ação ordinária para 35 ações ordinárias aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 23 de março de 2015. O resultado por ação apresentado reflete o poder econômico de cada classe de ação.

15. Imobilizado

Controladora

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves refere-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 13 aeronaves 737-800 Next Generation (15 aeronaves em 31 de dezembro de 2015) e 109 aeronaves 737-MAX (109 aeronaves em 31 de dezembro de 2015) no valor de R\$322 (R\$556 em 31 de dezembro de 2015) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$369 (R\$427 em 31 de dezembro de 2015), ambos realizados pela controlada GAC.

Consolidado

	Taxa anual ponderada de depreciação	31/03/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro (a)	5,5%	2.521	(877)	1.644	2.082
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	5,5%	1.207	(394)	813	824
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	14,0%	1.748	(1.021)	727	611
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	1	–	1	1
Ferramentas	10,0%	27	(14)	13	13
		5.504	(2.306)	3.198	3.531
Perdas por redução ao valor recuperável (b)	–	(29)	–	(29)	(29)
		5.475	(2.306)	3.169	3.502
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	11	(9)	2	2
Máquinas e equipamentos	10,0%	56	(32)	24	24
Móveis e utensílios	10,0%	22	(15)	7	8
Computadores e periféricos	20,0%	40	(32)	8	9
Equipamentos de comunicação	10,0%	3	(2)	1	1
Instalações	10,0%	5	(4)	1	–
Centro de manutenção – Confins	10,0%	107	(61)	46	50
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20,0%	60	(47)	13	15
Obras em andamento	–	14	–	14	22
		318	(202)	116	131
		5.793	(2.508)	3.285	3.633
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	–	417	–	417	624
		6.210	(2.508)	3.702	4.257

(a) A Companhia realizou a troca de arrendadores para 6 contratos classificados como arrendamento financeiro no trimestre findo em 31 de março de 2016 por meio de transações de *sale-leaseback*. Embora a Companhia continue mantendo estas aeronaves na frota, fatores como a troca de arrendadores, novos termos contratuais estabelecidos e principalmente a redução dos prazos contratuais caracterizam tais contratos, de acordo com a IAS17 e CPC06, como novos contratos. Como resultado, a partir de 11 de fevereiro de 2016, estas aeronaves passaram a ser classificadas como arrendamento operacional e os respectivos pagamentos passaram a ser registrados na rubrica de custos com “arrendamento de aeronaves”.

(b) Saldo referente a provisões constituídas pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia revisou a vida útil de seus ativos e, como resultado, apresentou as seguintes alterações nas taxas de depreciação:

	<u>De</u>	<u>Para</u>
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4,0%	5,5%
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4,0%	5,5%
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30,0%	14,0%

Em razão de tal mudança, a Companhia obteve uma redução estimada dos encargos de depreciação para o trimestre findo em 31 de março de 2016 de aproximadamente R\$7. Para os próximos nove meses de 2016, a Companhia estima que a depreciação será reduzida em aproximadamente R\$17.

Tais adequações estão suportadas por análises técnicas e visam refletir a perspectiva atual da Companhia para a utilização de seus ativos.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2015	2.082	1.420	624	131	4.257
Adições	-	127	167	5	299
Baixas	(371)	-	(374)	-	(745)
Depreciação	(22)	(79)	-	(8)	(109)
Transferências	(45)	57	-	(12)	-
Em 31 de março de 2016	1.644	1.525	417	116	3.702

16. Intangível

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542	1.039	134	1.715
Adições	-	-	7	7
Amortizações	-	-	(6)	(6)
Saldos em 31 de março de 2016	542	1.039	135	1.716

(*) Refere-se ao ágio apurado na aquisição de participação na Netpoints pela Smiles, transferido para o grupo de investimentos.

17. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	-	3	3
Debêntures VI (b)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	54	125
Safra (c)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	33	34
Safra K-giro (d)	Mar. 2016	111% da taxa DI	-	-	-	116
Juros	-	-	-	-	48	22
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (e)	Mar. 2018	1,09% a.a.	-	-	48	72
Finimp (f)	Fev. 2017	3,82% a.a.	-	-	271	389
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	20	21
Juros	-	-	62	128	62	127
Arrendamentos financeiros	Jul. 2025	4,97% a.a.	-	-	298	488
Total circulante			62	128	837	1.397
Não circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	-	1	2
Debêntures VI (b)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	927	926
Safra (c)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	54	50
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (e)	Mar. 2018	1,09% a.a.	-	-	43	65
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	189	213
Bônus Sênior I (h)	Abr. 2017	7,63% a.a.	293	322	293	322
Bônus Sênior II (i)	Jul. 2020	9,65% a.a.	563	617	563	617
Bônus Sênior III (j)	Fev. 2023	9,25% a.a.	125	137	116	128
Bônus Sênior IV (k)	Jan. 2022	11,30% a.a.	1.141	1.252	1.141	1.252
Bônus Perpétuos (l)	-	8,75% a.a.	712	781	636	699
Term Loan (m)	Ago. 2020	6,70% a.a.	1.028	1.130	1.028	1.129
Arrendamentos financeiros	Jul. 2025	4,97% a.a.	-	-	2.040	2.505
Total não circulante			3.862	4.239	7.031	7.908
Total			3.924	4.367	7.868	9.305

(a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves (“CMA”).

(b) Emissão de 105.000 debêntures pela controlada VRG em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.

(c) Linha de crédito captada pela Webjet.

(d) Capital de giro emitido pela controlada VRG em 30 de junho de 2015.

(e) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”) para financiamento de manutenção de motores, para maiores informações, vide nota explicativa 11.4.

(f) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Banco Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

(g) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.

(h) Emissão do Bônus Senior série I pela controlada Gol Finance em 22 de março de 2007, cujos recursos captados têm a finalidade de financiar pré-pagamentos para aquisição de aeronaves.

(i) Emissão do Bônus Senior série II pela controlada Gol Finance em 13 de julho de 2010 para pagamento de dívidas.

(j) Emissão do Bônus Senior série III pela controlada VRG em 07 de fevereiro de 2013 com a finalidade de financiar pré-pagamentos de dívidas a vencer nos 3 anos seguintes. O Bônus foi transferido em sua totalidade para a Gol LuxCo, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, e parte do montante captado foi liquidado antecipadamente.

(k) Emissão do Bônus Senior IV pela controlada Gol LuxCo em 24 de setembro de 2014, com a finalidade de financiar a recompra parcial dos Bônus Sênior I, II e III.

(l) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em 05 de abril de 2006 para financiamentos bancários e de aquisição de aeronaves.

(m) Emissão de term loan pela controlada Gol LuxCo em 31 de agosto de 2015 para o financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários, com garantia fidejussória da Delta Airlines.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$100 (R\$106 em 31 de dezembro de 2015) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos exceto arrendamentos financeiros de longo prazo em 31 de março de 2016 são como segue:

	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Sem vencimento	Total
Controladora							
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
Bônus Sênior I	293	-	-	-	-	-	293
Bônus Sênior II	-	-	-	563	-	-	563
Bônus Sênior III	-	-	-	-	125	-	125
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	1.141	-	1.141
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	712	712
Term Loan	-	-	-	1.028	-	-	1.028
Total	293	-	-	1.591	1.266	712	3.862
Consolidado							
<u>Em moeda nacional:</u>							
BNDES – Direto	1	-	-	-	-	-	1
Debêntures VI	150	400	377	-	-	-	927
Safra	33	21	-	-	-	-	54
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
J.P. Morgan	31	12	-	-	-	-	43
Engine Facility (Cacib)	21	21	21	21	105	-	189
Bônus Sênior I	293	-	-	-	-	-	293
Bônus Sênior II	-	-	-	563	-	-	563
Bônus Sênior III	-	-	-	-	116	-	116
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	1.141	-	1.141
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	636	636
Term Loan	-	-	-	1.028	-	-	1.028
Total	529	454	398	1.612	1.362	636	4.991

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 31 de março de 2016, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Bônus Sênior	2.122	898	2.113	898
Bônus Perpétuos	712	219	636	196

Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através de cotações de mercado.

17.1. Condições contratuais restritivas

Em 31 de março de 2016, os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e arrendamentos financeiros) no valor total de R\$4.355 (R\$4.704 em 31 de dezembro de 2015), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros. A próxima medição ocorrerá no primeiro semestre de 2016.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) no *Term Loan*, e nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil, devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente. Os indicadores a serem analisados para a mensuração das restrições são: (i) dívida líquida ajustada/EBITDAR abaixo de 7,76 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,56. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores, conforme a escritura de emissão ocorrerá até 30 de junho de 2016. A Companhia realiza o monitoramento permanente com a finalidade de identificar eventos em potencial que possam afetar as cláusulas contratuais restritivas.

17.2. Novos empréstimos e financiamentos durante o trimestre findo em 31 de março de 2016

A Companhia, durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, realizou novas captações de empréstimos, conforme abaixo:

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia, por meio de sua controlada VRG, renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade que fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As renegociações realizadas estão demonstradas a seguir:

Data original da captação	Instituição financeira	Montante captado (US\$)	Montante captado (R\$)	Taxa de Juros (a.a.)	Nova data de vencimento
09/03/2015	Banco do Brasil	5	17	4,20%	11/02/2017
18/05/2015	Banco do Brasil	9	31	4,19%	01/02/2017
31/10/2015	Banco do Brasil	5	19	4,45%	16/01/2017

No trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia liquidou o montante de R\$94 referente a operações de Finimp.

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o trimestre findo em 31 de março de 2016.

17.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
2016	371	629
2017	451	560
2018	449	550
2019	426	461
2020	307	329
2021 em diante	783	862
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.787	3.391
Menos total de juros	(449)	(398)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.338	2.993
Menos parcela do circulante	(298)	(488)
Parcela do não circulante	2.040	2.505

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,43% em 31 de março de 2016 (4,91% em 31 de dezembro de 2015). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2016, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$309 (R\$277 em 31 de dezembro de 2015) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$100 (R\$106 em 31 de dezembro de 2015) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

18. Obrigações fiscais

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
PIS e COFINS	73	76
REFIS	1	1
IRRF sobre salários	23	28
ICMS	42	39
Imposto sobre importação	4	4
IRPJ e CSLL a recolher	25	-
Outros	7	10
	175	158
Circulante	136	119
Não Circulante	39	39

19. Transportes a executar

Em 31 de março de 2016, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$878 (R\$1.207 em 31 de dezembro de 2015) é representado por 3.567.330 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.464.876 em 31 de dezembro de 2015) com prazo médio de utilização de 58 dias (36 dias em 31 de dezembro de 2015).

20. Programa de milhagem

Em 31 de março de 2016, o saldo de receita diferida do programa de milhagem Smiles era de R\$778 (R\$770 em 31 de dezembro de 2015) e R\$221 (R\$221 em 31 de dezembro de 2015) classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 42.831.878.304 (44.424.598.123 em 31 de dezembro de 2015).

21. Provisões

	Provisão para seguros	Provisões para devolução de aeronaves e motores VRG e Webjet (a)	Processos judiciais (b)	Total
Em 31 de dezembro de 2015	1	726	144	871
Provisões adicionais reconhecidas	1	50	10	61
Provisões realizadas	(1)	(15)	1	(15)
Variação cambial	–	(68)	–	(68)
Em 31 de março de 2016	1	693	155	849
Em 31 de dezembro de 2015				
Circulante	1	206	–	207
Não circulante	–	520	144	664
	1	726	144	871
Em 31 de março de 2016				
Circulante	1	191	–	192
Não circulante	–	502	155	657
	1	693	155	849

(a) Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves).

(b) Processos judiciais

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas são partes em 26.101 (8.656 trabalhistas e 17.445 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	15.622	226	15.848
Cíveis administrativos	1.596	1	1.597
Trabalhistas judiciais	5.512	2.926	8.438
Trabalhistas administrativos	216	2	218
	22.946	3.155	26.101

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	31/03/2016	31/12/2015
Cíveis	74	70
Trabalhistas	81	74
	155	144

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de março de 2016, de R\$30 para as ações cíveis e R\$58 para as ações trabalhistas (R\$22 e R\$54 Em 31 de dezembro de 2015, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de março de 2016:

- A GLAI vem discutindo judicialmente a não incidência de PIS e COFINS sobre a receita auferida a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$51, relativo aos exercícios dos anos de 2006 a 2008, valores pagos por sua controlada GTA Transportes Aéreos S.A., sucedida pela VRG em 25 de setembro de 2008. De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos e com base na jurisprudência ocorrida em fatos recentes, a Companhia classificou este processo com a probabilidade de perda possível, sem constituição de provisão para o valor envolvido. Adicionalmente, a Companhia mantém junto ao Bic Banco uma carta de crédito com garantia parcial sobre o do valor do processo de R\$20 conforme apresentado na nota explicativa nº6.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$18 (R\$17 Em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de

envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.

- Multa aduaneira no montante de R\$41 (R\$18 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$46 (R\$45 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio VRG no montante de R\$67 (R\$66 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- ICMS no montante de R\$20 (R\$20 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado por suposta não declaração (ou declaração incompleta) dos valores relativos à receita de transporte aéreo ao fisco do Estado do Ceará nos exercícios de 2010 e 2011.
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): supostamente incidente quando da importação de aeronaves no montante de R\$104 (R\$101 em 31 de dezembro de 2015).

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$37 (R\$58 em 31 de dezembro de 2015) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$384 em 31 de março de 2016 (R\$364 em 31 de dezembro de 2015).

(c) Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves).

(d) Processos judiciais

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas são partes em 26.101 (8.656 trabalhistas e 17.445 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 31 de março de 2016, o valor do capital social era de R\$3.080, representado por 5.238.421.108 ações, sendo 5.035.037.140 ações ordinárias e 203.383.968 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações iguais de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

	31/03/2016			31/12/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	33,88%	61,28%	100,00%	33,88%	61,28%
Delta Airlines, Inc.	-	16,19%	9,48%	-	16,19%	9,48%
Ações em tesouraria	-	0,74%	0,43%	-	0,75%	0,44%
Outros	-	1,06%	0,62%	-	1,05%	0,61%
Mercado	-	48,13%	28,19%	-	48,13%	28,19%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 31 de março de 2016 era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

22.2. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76).

22.3. Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia transferiu 31.649 ações restritas aos beneficiários do plano (19.093 ações restritas no trimestre findo em 31 de março de 2015).

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía 1.495.120 ações em tesouraria, totalizando R\$23 com valor de mercado de R\$4 (1.526.769 ações em tesouraria, totalizando R\$22,7 em ações com

valor de mercado de R\$4 em 31 de dezembro de 2015).

22.4. Remuneração baseada em ações

Em 31 de março de 2016, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$106 (R\$103 em 31 de dezembro de 2015).

22.5. Ajustes de avaliação patrimonial

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos efeitos tributários. O saldo em 31 de março de 2016 corresponde a uma perda, líquida de impostos, de R\$191 (perda líquida de R\$179 em 31 de dezembro de 2015) conforme nota explicativa nº28.

22.6. Custos com emissão de ações

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o saldo de custo com emissão de ações era de R\$42 na controladora e R\$155 no consolidado.

23. Receita de vendas

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Transporte de passageiros	2.428	2.321
Transporte de cargas	75	72
Receita de milhas	144	85
Outras receitas (*)	237	173
Receita bruta	2.884	2.651
Impostos incidentes	(171)	(145)
Receita líquida	2.713	2.506

(*) Do montante total, R\$64 é composto por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens (R\$61 em 31 de março de 2015).

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	Consolidado			
	31/03/2016	%	31/03/2015	%
Doméstico	2.209	81,4	2.226	88,8
Internacional	504	18,6	280	11,2
Receita líquida	2.713	100	2.506	100

24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

24.1. Controladora

	Controladora			
	31/03/2016		31/03/2015	
	Total	%	Total	%
Com Pessoal (a)	(1)	(0,5)	(2)	(40,0)
Prestação de Serviços	(1)	(0,5)	(1)	(20,0)
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	213	101,5	8	160,0
Outras despesas operacionais (c)	-	-	-	-
	211	100,0	5	100,0

24.2. Consolidado

	Consolidado					
	31/03/2016					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(324)	(10)	(80)	-	(414)	18,3
Combustíveis e lubrificantes	(757)	-	-	-	(757)	33,3
Arrendamento de aeronaves	(324)	-	-	-	(324)	14,3
Seguro de aeronaves	(8)	-	-	-	(8)	0,4
Material de manutenção e reparo	(128)	-	-	-	(128)	5,6
Prestação de serviços	(148)	(63)	(60)	-	(271)	12,0
Comerciais e publicidade	-	(119)	-	-	(119)	5,2
Tarifas de pouso e decolagem	(189)	-	-	-	(189)	8,4
Depreciação e amortização	(115)	-	-	-	(115)	5,1
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	213	213	(9,4)
Outras, líquidas	(106)	(7)	(47)	-	(160)	6,9
	(2.099)	(199)	(187)	213	(2.272)	100,0

	Consolidado				Total	%
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas adminis- trativas	Outras receitas operacionais		
	31/03/2015					
Pessoal (a)	(339)	(16)	(57)	-	(412)	17,5
Combustíveis e lubrificantes	(787)	-	-	-	(787)	33,5
Arrendamento de aeronaves	(215)	-	-	-	(215)	9,1
Seguro de aeronaves	(6)	-	-	-	(6)	0,3
Material de manutenção e reparo	(147)	-	-	-	(147)	6,2
Prestação de serviços	(103)	(51)	(78)	-	(232)	9,9
Comerciais e publicidade	-	(124)	-	-	(124)	5,3
Tarifas de pouso e decolagem	(169)	-	-	-	(169)	7,2
Depreciação e amortização	(81)	-	(19)	-	(100)	4,3
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	8	8	(0,4)
Outras, líquidas	(116)	(15)	(35)	-	(166)	7,1
	(1.963)	(206)	(189)	8	(2.350)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

(b) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, o montante de R\$213 (R\$8 em 31 de março de 2015) é composto pelos ganhos reconhecidos integralmente referente a 8 aeronaves, das quais 6 aeronaves foram renegociadas conforme nota explicativa nº15, 1 aeronave recebida em operação de *sale-leaseback*, e 1 negociação de direito de venda de aeronave (1 aeronave em operações de *sale-leaseback* no trimestre findo em 31 de março de 2015).

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos derivativos	-	2	17	77
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	2	-	54	57
Variações monetárias	1	1	3	3
(-) Impostos sobre receitas financeiras (*)	-	-	(6)	-
Outros	20	-	4	3
	23	3	72	140
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	-	-	(64)	(9)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(90)	(53)	(238)	(173)
Comissões e despesas bancárias	(3)	(2)	(9)	(11)
Perdas com aplicações financeiras e fundos de investimentos	-	-	-	(26)
Variações monetárias	-	-	(1)	(1)
Outros	(2)	(1)	(27)	(13)
	(95)	(56)	(339)	(233)
Variação cambial, líquida	240	(371)	653	(774)
Total	168	(424)	386	(867)

(*) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

26. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão para avaliação de desempenho e alocação dos recursos aos segmentos. A Companhia possui dois segmentos operacionais: segmento de transporte aéreo e o de programa de fidelidade.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às informações trimestrais – ITR consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas distintas entre os dois segmentos reportados. Sendo assim, não há custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.

A Companhia possui maioria acionária na controlada Smiles, sendo que a participação de não controladores era de 45,9% e 45,8% em 31 de março de 2016 e de 2015, respectivamente.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015:

26.1. Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	31/03/2016				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Ativo					
Circulante	1.516	1.504	3.020	(682)	2.338
Não circulante	7.135	527	7.662	(456)	7.206
Total do ativo	8.651	2.031	10.682	(1.138)	9.544
Passivo					
Circulante	4.649	1.199	5.848	(973)	4.875
Não circulante	7.854	222	8.076	165	8.241
Patrimônio líquido	(3.852)	610	(3.242)	(330)	(3.572)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	8.651	2.031	10.682	(1.138)	9.544

	31/12/2015				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Ativo					
Circulante	1.717	1.447	3,164	(702)	2.462
Não circulante	7.850	218	8,068	(161)	7.907
Total do ativo	9.567	1.665	11.232	(863)	10.369
Passivo					
Circulante	5.324	954	6.278	(734)	5.544
Não circulante	8.789	223	9.012	136	9.148
Patrimônio líquido	(4.546)	488	(4.058)	(265)	(4.323)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	9.567	1.665	11.232	(863)	10.369

	31/03/2016				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	2.353	-	2.353	86	2.439
Transporte de cargas e outras (a)	177	102	279	(88)	191
Receita com resgate de milhas (a)	-	249	249	(166)	83
Custo dos serviços prestados (b)	(2.050)	(190)	(2.240)	141	(2.099)
Lucro bruto	480	161	641	(27)	614
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(203)	(18)	(221)	22	(199)
Despesas administrativas	(185)	(14)	(199)	12	(187)
Outras receitas operacionais, líquidas	213	-	213	-	213
	(175)	(32)	(207)	34	(173)
Resultado de equivalência patrimonial	69	(4)	65	(69)	(4)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	48	50	98	(26)	72
Despesas financeiras	(365)	-	(365)	26	(339)
Variação cambial, líquida	646	7	653	-	653
	329	57	386	-	386
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	703	182	885	(62)	823
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	-	(63)	(63)	(3)	(66)
Lucro (prejuízo) líquido do período	703	119	822	(65)	757
Resultado atribuído aos acionistas controladores	703	65	768	(65)	703
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	54	54	-	54

	31/03/2015				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	2.164	-	2.164	64	2.228
Transporte de cargas e outras (a)	232	-	232	(5)	227
Receita com resgate de milhas (a)	-	246	246	(195)	51
Custo dos serviços prestados (b)	(1.953)	(132)	(2.085)	122	(1.963)
Lucro bruto	443	114	557	(14)	543
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(187)	(20)	(207)	1	(206)
Despesas administrativas	(187)	(8)	(195)	6	(189)
Outras receitas operacionais, líquidas	8	-	8	-	8
	(366)	(28)	(394)	7	(387)
Resultado de equivalência patrimonial	38	(1)	37	(38)	(1)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	134	37	171	(31)	140
Despesas financeiras	(253)	(11)	(264)	31	(233)
Variação cambial, líquida	(769)	(5)	(774)	-	(774)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(773)	106	(667)	(45)	(712)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	76	(37)	39	-	39
Lucro (prejuízo) líquido do período	(697)	69	(628)	(45)	(673)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(697)	69	(628)	(77)	(705)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	32	32

(a) As eliminações das respectivas operações correspondem integralmente às transações entre VRG e Smiles.

(b) Inclui encargos de com depreciação e amortização no total de R\$115 em 2016 alocados para os seguintes segmentos: R\$114 para transporte aéreo e R\$1 para programa de fidelidade Smiles (R\$420 e R\$3 respectivamente em 2015).

Nas informações trimestrais – ITR individuais da controlada Smiles, que constitui o segmento de Programa de Fidelidade, e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva desse segmento, esse tratamento é adequado, pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para a VRG a obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do programa de fidelidade por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, além das eliminações, foi realizado um ajuste de transações não realizadas nas receitas provenientes do Programa Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado, as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

27. Compromissos

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui 122 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$53.072,0 (correspondendo a US\$14.908,7 na data do balanço) e estão segregados conforme os períodos abaixo:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2016	608	1.338
2017	-	-
2018	1.952	2.142
2019	3.187	3.496
2020	4.884	5.357
2021 em diante	42.441	46.554
	53.072	58.887

Em 31 de março de 2016, dos compromissos mencionados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$6.723 (correspondendo a US\$1.888 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme os períodos abaixo:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2016	-	7
2017	313	344
2018	528	579
2019	720	790
2020	913	1.001
2021 em diante	4.249	4.660
	6.723	7.381

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de março de 2016, a frota total era composta de 143 aeronaves, dentre as quais 104 eram arrendamentos mercantis operacionais e 39 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 35 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia recebeu 2 aeronaves e efetuou a devolução de 3 aeronaves com contrato de arrendamento operacional.

27.1. Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	31/03/2016	31/12/2015
2016	848	1.270
2017	1.107	1.128
2018	991	1.001
2019	900	905
2020	851	855
2021 em diante	2.697	2.591
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	7.394	7.750

27.2. Transações com sale-leaseback

A Companhia apurou um ganho líquido de R\$213 decorrente de transações de 8 aeronaves, sendo 7 transações de *sale-leaseback*, onde 1 aeronave foi recebida durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 e 6 aeronaves classificadas anteriormente como imobilizado sob arrendamentos financeiros, conforme nota explicativa nº15.a; e a venda de do direito de recebimento de 1 aeronave (ganho líquido de R\$8 relativo a 1 aeronave no trimestre findo em 31 de março de 2015). Tendo em vista que os resultados não serão compensados com pagamentos futuros dos contratos de arrendamento e foram negociados de acordo com o valor justo das aeronaves, tais ganhos foram reconhecidos diretamente no resultado do período.

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado

de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (c)	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	469	737	498	335
Aplicações financeiras (a)	189	228	246	264
Caixa restrito	413	735	-	59
Direitos com operações de derivativos	-	2	-	-
Contas a receber	-	-	514	463
Depósitos (b)	-	-	801	691
Outros créditos	-	-	219	157
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	7.868	9.305
Fornecedores	-	-	952	901
Obrigações com operações de derivativos	160	141	-	-

- (a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras como mantidas para negociação, a fim de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.
- (b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº10.
- (c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº17. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2015 (*)	2	(141)	(139)
Variações no valor justo:			
Ganhos reconhecidos em resultado (A)	(17)	-	(17)
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	-	(51)	(51)
Pagamentos durante o período	8	39	47
Passivo em 31 de março de 2016 (*)	(7)	(153)	(160)

Movimentação de outros resultados abrangentes

	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	(179)	(179)
Ajustes de valor justo durante o período	-	(51)	(51)
Reversões líquidas para o resultado (B)	-	33	33
Efeito fiscal	-	6	6
Saldo em 31 de março de 2016	-	(191)	(191)

Efeitos no resultado (A+B)

Reconhecidos em resultado operacional	-	(3)	(3)
Reconhecidos em resultado financeiro	(17)	(30)	(47)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração. Em 31 de março de 2016, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa a taxa de juros, e os derivativos de câmbio e combustível como *hedge econômico*.

A Companhia detém depósitos de margem de *hedge* em garantia para as operações de derivativos conforme nota explicativa nº6.

a) Riscos de mercado

i. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru (WTI e *Brent*) e, eventualmente, aos seus derivados (*Heating Oil*). Também são contratadas junto ao fornecedor local entregas futuras de combustível a preços pré-determinados. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia não possuía contratos de derivativos de combustível em aberto.

ii. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos em dólar norte-americano. No trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia reconheceu uma perda com *hedges* de câmbio no valor de R\$17 (ganho de R\$73 no trimestre findo em 31 de março de 2015).

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	775	565	1.058	972
Contas a receber	-	-	59	57
Depósitos	-	-	801	691
Resultado com operações de <i>hedge</i>	-	-	-	2
Outros	-	-	-	4
Total do ativo	775	565	1.918	1.726
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	3	-	201	113
Empréstimos e financiamentos	3.862	4.366	4.991	5.034
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	2.338	2.994
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	177	179
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	693	725
Obrigações com empresas relacionadas	25	28	-	-
Total do passivo	3.890	4.394	8.400	9.045
Exposição cambial em Reais	3.115	3.829	6.482	7.319
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	7.394	7.750
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	53.072	58.887	53.072	58.887
Total	53.072	58.887	60.466	66.637
Total da exposição cambial R\$	56.187	62.716	66.948	73.956
Total da exposição cambial US\$	15.788	16.061	18.811	18.940
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,5589	3,9048	3,5589	3,9048

iii. Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedges* de juros no valor de R\$33 (R\$8 no trimestre findo em 31 de março de 2015).

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

b) Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, sendo o último composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

c) Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. Há incertezas acerca da solvência da Companhia, e as medidas para mitigação destas encontram-se apresentadas na nota explicativa nº1.1. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

O cronograma de vencimento dos passivos financeiros da Companhia em 31 de março de 2016 é como segue:

	Imediato	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	62	-	775	4.355	2.676	7.868
Fornecedores	584	368	-	-	-	952
Obrigações trabalhistas	61	67	90	-	-	218
Obrigações fiscais	-	136	-	39	-	175
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	293	-	-	-	293
Obrigações com operações de derivativos	-	160	-	-	-	160
Provisões	-	29	163	215	442	849
Outras obrigações	54	65	94	33	21	267
Em 31 de março de 2016	761	1.118	1.122	4.642	3.139	10.782

d) Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde a dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

A tabela a seguir demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Total dos empréstimos e financiamentos	7.868	9.305
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(967)	(1.072)
(-) Aplicações financeiras	(435)	(492)
(-) Caixa restrito	(413)	(735)
A – Dívida líquida	6.053	7.006
B – Total do patrimônio líquido negativo	(3.572)	(4.323)
C = (A + B) – Capital total	2.481	2.683

A Companhia permanece comprometida a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25%

(cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas informações trimestrais – ITR. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 31 de março de 2016 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

i. Controladora

Fator de risco câmbio

Em 31 de março de 2016, a Controladora possui uma exposição cambial passiva líquida de R\$3.115. Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,5598/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e os cenários conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível	Cenário adverso remoto
			+25%	+50%
Passivo, líquido	Valorização do dólar	(3.115)	(3.894)*	(4.673)*
		Dólar	<u>4,44863</u>	<u>5,33835</u>

(*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

Consolidado

i) *Fator de risco combustível*

Em 31 de março de 2016 a Companhia não possuía derivativos contratados para a proteção do risco de preço do combustível.

ii) *Fator de risco câmbio*

Em 31 de março de 2016, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nominal de US\$35.500 com vencimentos até junho de 2016, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$6.482. Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,5589/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como

cenário provável, e os cenários conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Valores expostos (*)	-50% R\$1,77945/USD	-25% R\$2,66918/USD	+25% R\$4,44863/USD	+50% R\$5,33835/USD
Passivo, líquido	(6.482)	3.241	4.862	(8.103)	(3.241)
Derivativo	(160)	80	40	(200)	(240)
	(6.642)**	3.321	4.902	(8.303)**	(3.481)**

(*) A Companhia entende que os valores dos passivos expostos ao dólar americano em 31 de março de 2016 correspondem ao cenário provável.

(**) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

iii) Fator de risco juros

Em 31 de março de 2016, a Companhia detém aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de março de 2016 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso	Cenário adverso
			possível 25%	remoto 50%
Dívidas financeiras líquidas de				
aplicações financeiras (*)	Aumento da taxa CDI	(26)	(14)	(29)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(152)	(172)	(199)

(*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)
Caixa e equivalentes de caixa	469	469	737	737
Aplicações financeiras	189	189	228	228
Caixa restrito	413	413	735	735
Direitos com operações de derivativos	–	–	2	2
Obrigações com operações de derivativos	(160)	(160)	(141)	(141)

29. Transações que não afetaram o caixa

Consolidado

No trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$50 (R\$25 no trimestre findo em 31 de março de 2015) referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves.

Adicionalmente, a Companhia realizou a renegociação de contratos de arrendamento financeiro no montante de R\$320, com contrapartida no ativo imobilizado na rubrica de imobilizado sob arrendamento financeiro.

30. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2016, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em Reais	Em dólares
Garantia – casco/guerra	15.800	4.440
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.669	750
Estoques (local) (*)	498	140

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1.000.000.000 a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.

31.Eventos subsequentes

Em 29 de abril de 2016, os acionistas da controlada Smiles aprovaram em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos adicionais propostos com base no resultado auferido no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$270.

Em 03 de maio de 2016, a Companhia anunciou a proposta de reestruturação de até US\$781 milhões em dívidas emitidas sem garantia no mercado de capitais internacional, incluindo os Bônus Sêniores com vencimento em 2017, 2020, 2022 e 2023 e os Bônus Perpétuos. No âmbito da oferta, os detentores desses bônus denominados em dólares poderão trocar seus títulos por novos bônus, com garantias e um prêmio sobre os valores de mercado dos papéis em circulação, esse prêmio deverá ser pago somente aos detentores que manifestarem interesse na troca até 17 de maio de 2016. A expectativa de conclusão da Oferta está prevista para ocorrer até 01 de junho de 2016.